

AUTOR:  
RICARDO LAIER FRANCO  
ORIENTADOR:  
PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup>. MARIA SALETE COSTA GURGEL

# Expressão tumoral da glutathione S-transferase Pi e sobrevida global e livre de doença em mulheres com carcinoma de mama

*Glutathione s-transferase Pi expression in invasive breast cancer and clinical outcome*

## Resumo de tese

### Palavras-chave

Câncer de mama  
Glutathione S-transferase  
Sobrevida  
Imunohistoquímica

### Keywords

Breast cancer  
Glutathione S-transferase  
Survival  
Immunohistochemistry

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), para obtenção do título de Mestre, em 22 de agosto de 2008.

**OBJETIVO:** a glutathione S-transferase (GST) é um sistema enzimático localizado no citosol celular e é responsável pela eliminação de toxinas. Estudos realizados *in vitro* mostraram que a presença deste sistema nas células do carcinoma de mama pode promover a eliminação do quimioterápico, levando assim à diminuição da eficácia desta modalidade terapêutica em mulheres com carcinoma de mama que expressam tal sistema enzimático em suas células. O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação entre a expressão da enzima GST Pi em células tumorais e a sobrevida global e livre de doença em mulheres com carcinoma de mama submetidas ao tratamento quimioterápico. **MÉTODOS:** entre janeiro de 1995 e junho de 1997, 554 pacientes foram submetidas a tratamento cirúrgico para câncer de mama no CAISM-UNICAMP. Destas, 160 tinham entre 18 e 70 anos ao diagnóstico, doença não metastática, foram submetidas à quadrantectomia/mastectomia com margens livres e linfadenectomia axilar, seguida de quimioterapia adjuvante e foram acompanhadas até agosto de 2006. Os blocos de parafina estavam disponíveis para 95 destas pacientes. Neles foi realizada a pesquisa da GST Pi através da reação de imunoistoquímica e sua expressão foi correlacionada com os dados clínicos obtidos de seus respectivos prontuários. **RESULTADOS:** dos 95 casos, 36 (38%) foram positivos para a expressão da GST Pi e 59 (62%) negativos. A expressão da GST Pi nas células tumorais não mostrou associação com a idade ao diagnóstico, tipo histológico do tumor, estágio da doença e expressão de receptores de estrogênio e progesterona. Os cânceres de mama com positividade para a enzima GST Pi mostraram associação significativa com tumores de grau histológico I e negatividade para a expressão da proteína HER-2. Não se observou associação com a sobrevida livre de doença e sobrevida global, após seguimento médio de 10,68 anos. **CONCLUSÕES:** os achados deste estudo indicam que pacientes com tumores positivos para a enzima GST Pi têm o mesmo prognóstico de pacientes com tumores negativos para GST Pi após serem tratados com quimioterapia.